

# Canção do Desespero

*Do filme português "Capas Negras"*

Não! Não posso escutar!  
Não! Não quero mais ouvir!  
Eu também vou cantar,  
Vou cantar para gritar  
P'ra me aturdir!

Eu canto  
P'ra fugir na vida ao som  
Da voz  
De encanto  
Da mulher que tem o dom  
De, a sós,  
E em pranto,  
Me dizer que não morreu  
P'ra mim,  
Que o destino se escreveu  
Assim:

Eu e ela, e ela e eu  
Sem fim!  
Eu canto  
P'ra vencer esta febril  
Paixão,  
Eu canto  
P'ra esquecer aquela vil  
Traição  
Eu canto  
P'ra acalmar aquele ardor  
Brutal  
Que 'inda sinto e que é uma dor,  
Um mal  
Que é o eterno mal--de amor!

**VISADO PELA CENSURA**

# CANÇÃO

- de -

# COIMBRA

*Do grande filme "Capas Negras"*

Coimbra é sol,  
Coimbra é luar,  
E' sonho, é luz, é dor!  
Um rouxinol  
Que atira ao ar  
Um hino à vida em flor!

Guitarra ao peito a cantar  
Dum rouxinol trovador!  
Tu és p'ra nós  
A eterna voz  
Do nosso eterno amor.

Coimbra, velha cidade  
Dos nossos risos e ais,  
Coimbra, és a saudade  
Que ilumina a mocidade  
Que se foi p'ra nunca mais!

**Preço 1\$00**

*Colecção de Júlio José Maria Brandão*

- PORTO -

Tip. Feljão - C. Branco

# SERENATA

Do lindo filme "Capas Negras"

Ó meu amor, minha linda feiticeira,  
Eu daria a vida inteira  
Por um só beijo dos teus,  
Por teu amor a minha vida era pouca  
P'ra beberes da minha boca  
Num beijo de eterno adeus!

Ó meu amor, sonho lindo este que  
eu tive,

Única esperança que vive  
Na minh'alma a soluçar!  
Por teu amor eu morria de desejo  
Deste-me a vida num beijo  
E eu vivi p'ra te beijar.

# FADO DA RESPOSTA

Ó cantador da noite clara  
Esta lua a rir compara  
Co'a tristeza dessa capa ao ar!  
Mas Deus é bom, tapa num instante  
A cor negra do estudante  
Co'a luz branca do luar!

Esse triste é um cantador tão triste  
Não cantes a chorar, ó cantador!  
Se a mágoa no teu peito existe  
Vem matá-la não resiste  
Com certeza ao teu amor.

# RAPAZES!...

# CAUTELA!...

Por José Serralheiro

Rapazes tomem assento  
Deve ser eficaz  
Um conselho que eu vou dar  
Quem pensar no casamento  
Veja primeiro o que faz  
Que nada ganha em casar.

Vejam bem que as raparigas  
Andam todas preparadas  
Do mais moderno modêlo  
Não se fiem em cantigas  
Que elas depois de casadas  
Dão-se logo ao desmasêlo.

## REFRAIN

Eu em solteiro  
Foi gozar até mais não  
Tinha dinheiro  
E fazia um figurão  
Estou casado  
Vejam bem rapaziada  
Ando cansado  
E dinheiro é pouco ou nada.

Comecei a namorar  
Mas eu já tinha pensado  
De ser só p'ra me entreter  
Mas comecei a brincar  
Adeantel-me um bocado  
Depois casei sem querer.

O seguro morreu de velho  
Ando muito apoquentado  
Em pensar na vida minha  
Pois deram-me este conselho  
Já depois de eu ser casado  
E já remédio não tinha.

## REFRAIN

Casei-me, e minha mulher  
Tem a mãe que é minha sogra  
Essa grande malcreada  
Diz-me tudo o que ela quer  
E' peor que uma cobra  
Quando está assanhada.

Minha mulher que beldade  
E' uma santa, é tão bela  
Rapazes tomem sentido  
Mas p'ra falar a verdade  
A minha sogra a mãe dela  
Não devia ter nascido.